

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 46 / 19 de dezembro de 2015

AECX 70^{anos}



TEMPO DE NATAL EDITORIAL

É tempo de Natal.

Em sociedade, criamos e cultivamos hábitos diversos, próprios de cada época, de cada cultura e, às vezes, de cada grupamento familiar.

Na civilização moderna – eminentemente consumista – muitas vezes prevalece o poder da mídia mercantilista e confere-se caráter preponderantemente comercial aos festejos natalinos.

Para os espíritas, o momento é de solidariedade.

Por isto, com extraordinária alegria, presenciamos a grande mobilização de dezenas e dezenas de voluntários em torno da Campanha de Natal na AECX, que neste ano se multiplicou, em quantidade e em variedade de ações. Intenso vai e vem, corre-corre. Todos, com um largo sorriso e o sincero desejo de contribuir, das formas mais diversas.

Para nós espíritas, o momento é de reflexão. Reflexão sobre a mensagem consoladora e esclarecedora daquele que reconhecemos como nosso Mestre, e elegemos como nosso modelo e guia. Aquele que nos inspira a sermos pessoas melhores a cada dia.

Natal é momento de encontro, de alegria, de regozijo. É momento de voltarmos nosso olhar com mais atenção e mais carinho para nossas relações familiares, desafio tão presente e tão intenso nas experiências contemporâneas.

Para festejar o Natal, o Conheça Aqui escolheu algumas mensagens próprias para a singularidade do momento. Convidamos nossos leitores a dedicarem alguns minutos de atenção ao que têm a nos dizer espíritos amigos e iluminados sobre este momento.

Um bom Natal a todos !



André Brasil

NATAL DO VENCEDOR

Maria Dolores – Psicografia Chico Xavier

(Culto do Evangelho, em sua própria residência, na noite de 28.09.94, em Uberaba)

O Homem plantou Ódio, tenda em tenda,
O Ódio fez um conflito em graves crises,
Exterminando aldeias infelizes,
Sem ninguém que as preserve ou que as defenda.
Chegam conquistadores... Nova senda:
Ódio e Guerra por todos os países...
Vem a Morte e lhes quebra as diretrizes,
Pondo, um a um, sob as cinzas da lenda...
Natal!... Promessa e luz de longas eras!...
É Jesus renovando as primaveras
Do amor puro, na Terra jamais visto...
Há um só vencedor, ao nosso lado,
Tão vivo agora, como no passado,
O alto Herói, Nosso Senhor Jesus Cristo.



NATAL

Meimei – Psicografia Chico Xavier

(Antologia Mediúnica do Natal - FEB)



Diante do bolo iluminado, abraças, feliz, os entes amados que chegaram de longe... ouves a música festiva que passa, de leve, por moldura de harmonia às telas da natureza... Entretanto, quando penetrares o templo da oração, reverenciando o Mestre que dizes amar, mentaliza o estábulo pobre.

Ignoramos de que estrela estaria chegando o Sublime Renovador, mas todos sabemos em que ponto da Terra começou ele o apostolado divino.

Recorda as mãos fatigadas dos tratadores de animais, os dedos calosos dos homens do campo, o carinho das mulheres simples que lhe ofertaram as primeiras gotas do próprio leite e o sorriso ingênuo dos meninos descalços que lhe receberam do olhar a primeira nota de esperança.

Lembra-te do Senhor, renunciando aos caminhos constelados de luz para acolher-se, junto dos corações humildes que o esperavam, dentro da noite, e desce também da própria alegria, para ajudar no vale dos que padecem..

Contemparás, de alma surpresa, a fila dos que se arrastam, de olhos enceguecidos pela garoa das lágrimas. Ladeando velhinhos que tosse ao desabrigo, há doentes e mutilados que suspiram pelo lençol de refúgio na terra seca. Surgem mãos infelizes que te mostram filhinhos nus e crianças desajustadas para quem o pão farto nunca chegou.

Trabalhadores cansados falam do abandono e jovens subnutridos se referem ao consolo da morte...

Divide, porem, com eles o tesouro de teu conforto e de tua fé e, nos recintos de palha e sombra a que te acolhes, encontrarás o Cristo no coração, transfigurando-te a vida, ao mesmo tempo que, nos escaninhos da própria mente, escutarás, de novo, o cântico do Natal, como que repetido na pauta dos astros:

- Glória a Deus nas alturas e boa vontade para com os homens!...

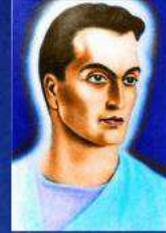
Feliz Natal



LOUVOR DO NATAL

Emmanuel – Psicografia de Chico Xavier

(Antologia Mediúnica do Natal - FEB)



Senhor Jesus!

Quando vieste ao mundo, numerosos conquistadores haviam passado, cimentando reinos de pedra com sangue e lágrimas.

Na retaguarda dos carros de ouro e púrpura com que lhes fulgia as vitórias, alastravam-se, como rastros da morte, a degradação e a pilhagem, a maldição do solo envelhecido e o choro das vítimas indefesas.

Levantaram-se, poderosos, em palácios fortificados e faziam leis de baração e cutelo, para serem, logo após, esquecidos no rol dos carrascos da Humanidade.

Entretanto, Senhor, nasceste nas palhas e permaneceste lembrado para sempre.

Ninguém sabe até hoje quais tenham sido os tratadores de animais que te ofertaram esburacada manta, por leito simples, e ignora-se quem foi o benfeitor que te arrancou ao desconforto da estrebaria para o clima do lar.

Cresceste sem nada pedir que não fosse o culto à verdadeira fraternidade.

Escolheste vilarejos anônimos para a moldura de tua palavra sublime... Buscaste para companheiros de tua obra homens rudes, tujas mãos calejadas não lhes favoreciam os voos do pensamento. E conversaste com a multidão, sem propaganda condicionada.

No entanto, ninguém conhece o nome das crianças que te pousaram nos joelhos amigos, nem das mãos fatigadas a quem te dirigiste na via pública!

A História, que homenageava Júlio César, discutia Horácio, enaltecia Tibério, comentava Virgílio e admirava Mecenas, não te quis conhecer em pessoa, ao lado de tua revelação, mas o povo te guardou a presença divina e as personagens de tua epopéia chamam-se "o cego Bartimeu", "o homem de mão mirrada", "o servo do centurião", "o mancebo rico", a "mulher Cananéia", "o gago de Decápolis", "a sogra de Pedro", "Lázaro, o irmão de Marta e Maria".

Ainda assim, Senhor, sem finanças e sem cobertura política, sem assessores e sem armas, venceste os séculos e estás diante de nós, tão vivo hoje quanto ontem, chamando-nos o espírito ao amor e à humildade que exemplificaste, para que surjam, na Terra, sem dissensão e sem violência, o trabalho e a riqueza, a tranquilidade e a alegria, com bênção de todos.

É por isso que, emocionados, recordando-te a manjedoura, repetimos em prece:

- Salve, Cristo! Os que aspiram a conquistar desde agora, em si mesmos, a luz de teu reino e a força de tua paz, te glorificam e te saúdam!...

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
Diretoria de Comunicação
Editor Responsável: João Parreira
Redação: André Brasil
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br